# Trafego

November 13, 2021

# 1 TP2 - Grupo 4

Pedro Paulo Costa Pereira - A88062

Tiago André Oliveira Leite - A91693

# 2 Problema 1 - Sistema de Tráfego

Um sistema de tráfego é representado por um grafo orientado ligado. Os nodos denotam pontos de acesso e os arcos denotam vias de comunicação só com um sentido.

O grafo tem de ser ligado o que significa que entre cada par de nodos  $\langle n_1, n_2 \rangle$  tem de existir um caminho  $n_1 \rightsquigarrow n_2$  e um caminho  $n_2 \rightsquigarrow n_1$ .

- 1. Gerar aleatoriamente um tal grafo com N=32 nodos. Cada nodo tem um número aleatório de descendentes no intervalo 1..3 cujos destinos são distintos entre si do nodo origem.
- 2. Pretende-se fazer manutenção interrompendo determinadas vias. Determinar **o maior número de vias** que é possível remover mantendo o grafo ligado.

```
[1]: import networkx as nx from ortools.linear_solver import pywraplp import random
```

#### 2.1 Funções para gerar aleatoriamente um digrafo ligado

Primeiramente, vamos começar declarando duas variáveis globais:

NUM\_NODES é o número de nodos do digrafo;

MAX\_OUT\_DEGREE é o número máximo de descendentes de cada nodo.

```
[2]: NUM_NODES = 32
MAX_OUT_DEGREE = 3
```

#### 2.1.1 Método 1

Esta estratégia consiste em, basicamente, manter sempre o grafo orientado (ou digrafo) G ligado à medida que se vão adicionando arestas.

Em primeiro lugar, inserimos todos os nodos  $n_1, n_2, ..., n_j$  em G. De seguida, selecionamos de forma aleatória dois nodos, aos quais chamaremos s e d, e adicionamos as arestas (s, d) e (d, s) a G. Agora,

vamos ligar cada um dos nodos restantes de G de uma forma aleatória, mas mantendo sempre G ligado.

Portanto, selecionamos um nodo n cujo grau de saída é igual a 0 e um nodo s que já se encontra na parte de G que está ligada. Aqui podemos encontrar dois casos:

- 1. O grau de saída de s é igual a MAX\_OUT\_DEGREE. Então, selecionamos outro nodo d (que seja sucessor de s), removemos a aresta (s, d) e colocamos as arestas (s, n) e (n, d).
- 2. O grau de saída de s é menor que MAX\_OUT\_DEGREE. Então, escolhe-se à sorte entre três opções: selecionar um nodo d da parte ligada de G e colocar as arestas (s,n) e (n,d) ou colocar as arestas (s,n) e (n,s) ou realizar o mesmo processo realizado para o caso (1).

Por fim, selecionamos cada nodo cujo grau de saída ainda é menor que MAX\_OUT\_DEGREE e colocamos um número

$$0 \le n \le MAX\_OUT\_DEGREE - G.out\_degree(nodo)$$

de arestas aleatórias, partindo deste nodo.

```
[3]: def graph_generator():
         G = nx.DiGraph()
         nodes = [n for n in range(1,NUM NODES+1)]
         choosen = []
         G.add nodes from(nodes)
         random.shuffle(nodes)
         s = random.choice(nodes)
         nodes.remove(s)
         choosen.append(s)
         d = random.choice(nodes)
         nodes.remove(d)
         choosen.append(d)
         G.add_edge(s,d)
         G.add edge(d,s)
         while nodes:
             to_add = random.choice(nodes)
             nodes.remove(to_add)
             s = random.choice(choosen)
             option = random.choice([0,1,2])
             if G.out_degree(s) == MAX_OUT_DEGREE or option == 0:
                 d = random.choice(list(G.successors(s)))
                 G.remove_edge(s,d)
                 G.add_edge(s,to_add)
                 G.add_edge(to_add,d)
             elif option == 1:
                 d = random.choice(choosen)
                 G.add_edge(s,to_add)
```

```
G.add_edge(to_add,d)
else:
    G.add_edge(s,to_add)
    G.add_edge(to_add,s)

choosen.append(to_add)

nodes = [n for n in G.nodes() if G.out_degree(n) < MAX_OUT_DEGREE]
while nodes:
    s = nodes.pop()
    r = random.randint(0,MAX_OUT_DEGREE - G.out_degree(s))
    candidates = [n for n in G.nodes() if n != s]
    for i in range(r):
        d = random.choice(candidates)
        candidates.remove(d)
        G.add_edge(s,d)

return G</pre>
```

#### 2.1.2 Método 2

Neste método, mais simples que o anterior, criamos o digrafo G, adicionamos todos os nodos  $n_1, n_2, ..., n_j$  e criamos um ciclo, ou seja, colocamos as arestas  $(n_1, n_2), (n_2, n_3), ..., (n_{j-1}, n_j)$  e  $(n_j, n_1)$ .

Nota-se que, nesse ponto, todos os nodos têm grau de saída igual a 1.

Por fim, iteramos por todos os nodos e adicionamos um número

$$0 \le n \le MAX\_OUT\_DEGREE - 1$$

de arestas aleatórias, partindo deste nodo.

```
[4]: def graph_generator_simple():
    G = nx.DiGraph()

nodes = [v for v in range(1,NUM_NODES+1)]
    G.add_nodes_from(nodes)
    random.shuffle(nodes)

for i in range(len(nodes)-1):
    G.add_edge(nodes[i], nodes[i+1])
    G.add_edge(nodes[len(nodes)-1],nodes[0])

for n in nodes:
    candidates = [v for v in nodes if v != n]
    random.shuffle(candidates)
    num_adj = random.randint(0,MAX_OUT_DEGREE-1)
    for i in range(num_adj):
```

# 2.2 Função para gerar subgrafo orientado ligado de G com número mínimo de arestas

Para gerar um subdigrafo S ligado com um número mínimo de arestas a partir de G, vamos utilizar um solver SCIP, ao qual chamaremos solver, e dois dicionários A e P, onde vamos armazenar as variáveis do solver.

Sendo E o conjunto de arestas de G, a variável  $A_e$ , com  $e \in E$  representa a presença de e em S, ou seja,

$$A_e = 1$$
 se e só se  $e \in E_S$ 

onde  $E_S$  é o conjunto de arestas de S.

Admitamos que  $C_{s,d}$  é uma lista de todos os caminhos de s para d em G, e que um caminho é uma lista de arestas (logo,  $C_{s,d}$  é uma lista de listas). A variável  $P_{s,d,i}$  representa a existência do caminho  $C_{s,d}[i]$  em S, com  $0 \le i < \text{len}(C_{s,d})$ , ou seja,

$$P_{s,d,i} = 1$$
 se e só se  $\forall_{e \in C_{s,d}[i]} \cdot e \in E_S$ 

**Nota:** para verificar que um digrafo é ligado, basta garantir que existe pelo menos um caminho de um nodo s para todos os outros nodos e que, de cada um dos outros nodos, existe pelo menos um caminho para s.

#### 2.2.1 Restrições

Temos, agora, que adicionar as restrições ao solver.

Chamaremos s ao nodo a partir do qual terá de existir um caminho para todos os outros e D ao conjunto formado por todos os outros nodos.

As restrições que adicionaremos ao solver são:

1. Um caminho i de s para  $d \in D$  não pode existir em S se alguma aresta  $e \in C_{s,d}[i]$  não existir em S, ou seja, o valor de  $A_e$  nunca será menor que o valor de  $P_{s,d,i}$ .

$$\forall_{d \in D, \ 0 \le i < n, \ e \in C_{s,d}[i]} \cdot P_{s,d,i} \le A_e$$
, onde  $n = \text{len}(C_{s,d})$ 

2. De modo análogo ao raciocínio da restrição (1), um caminho i de  $d \in D$  para s não pode existir em S se alguma aresta  $e \in C_{d,s}[i]$  não existir em S.

$$\forall_{d \in D, \ 0 \le i < n, \ e \in C_{d,s}[i]} \cdot P_{d,s,i} \le A_e$$
, onde  $n = \operatorname{len}(C_{d,s})$ 

3. Para qualquer  $d \in D$ , há de existir pelo menos um caminho de s para d e um caminho de d para s.

$$\sum_{0 \le i \le n} P_{s,d,i} \ge 1, \text{ onde } n = \text{len}(C_{s,d})$$

$$\sum_{0 \le i \le n} P_{d,s,i} \ge 1, \text{ onde } n = \text{len}(C_{d,s})$$

Para finalizar, temos que declarar a função objetivo. Como queremos que S tenha o menor número possível de arestas, o objetivo é minimizar  $\sum_{e \in E} A_e$ .

```
[5]: def sub_graph_generator(G):
         solver = pywraplp.Solver.CreateSolver('SCIP')
         A = \{\}
         for edge in G.edges():
             A[edge] = solver.BoolVar('%i%i' %edge)
         nodes = [n for n in G.nodes()]
         s = nodes.pop(0)
         P = \{\}
         #garantir que de s conseguimos chegar a todos os outros nodos d e de todos<sub>□</sub>
      \rightarrow os nodos d chegamos a s
         for d in nodes:
              #garantir que ha caminho de s para d
             paths = list(nx.all_simple_edge_paths(G, s, d))
             N = len(paths)
             for i in range(N):
                  P[(s,d,i)] = solver.BoolVar('%i%i%i' %(s,d,i))
                  for edge in paths[i]:
                      solver.Add(P[(s,d,i)] <= A[edge])</pre>
             solver.Add(sum([P[(s,d,i)] for i in range(N)])>=1)
             #garantir que ha caminho de d para s
             paths = list(nx.all_simple_edge_paths(G, d, s))
             N = len(paths)
             for i in range(N):
                  P[(d,s,i)] = solver.BoolVar('%i%i%i' %(d,s,i))
                  for edge in paths[i]:
                      solver.Add(P[(d,s,i)] <= A[edge])</pre>
             solver.Add(sum([P[(d,s,i)] for i in range(N)])>=1)
```

### 2.3 Função para imprimir grafo

#### 2.4 Exemplos

**Nota:** Uma vez que o kernel do jupyter "morre" para a combição de 32 nodos com um maximo de 3 descendentes, resolvemos os seguintes exemplos com outras combinações.

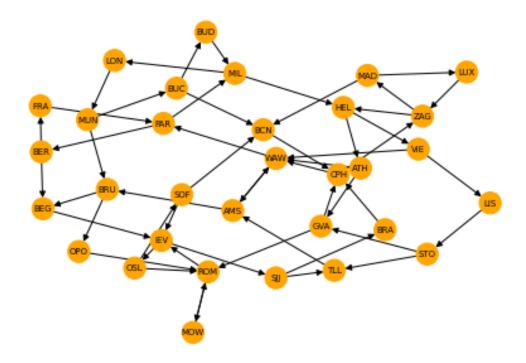
### 2.4.1 Exemplo 1

```
[7]: NUM_NODES = 32
MAX_OUT_DEGREE = 2
```

#### Gerar digrafo - método 1

```
[137]: G = graph_generator()
draw_graph(G)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(G) else 'O grafo não é⊔
→ligado.'
print(ligado)
```

# O grafo é ligado!

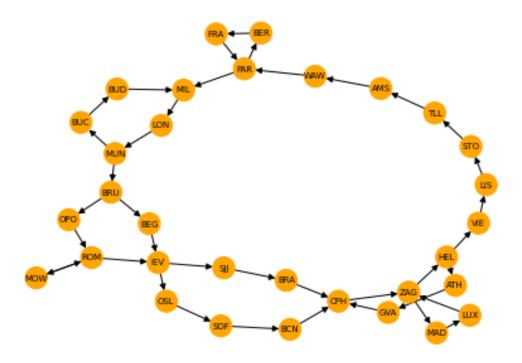


# Gerar subgrafo minimal

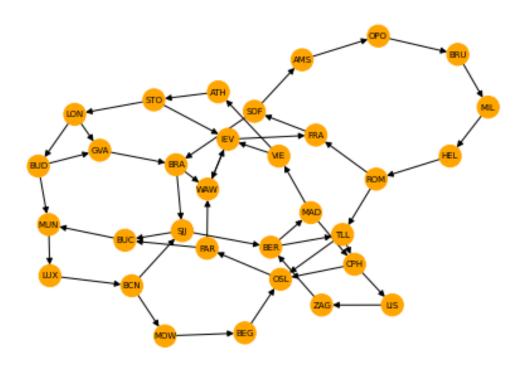
```
[138]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

O grafo é ligado! Foram removidas 14 arestas.



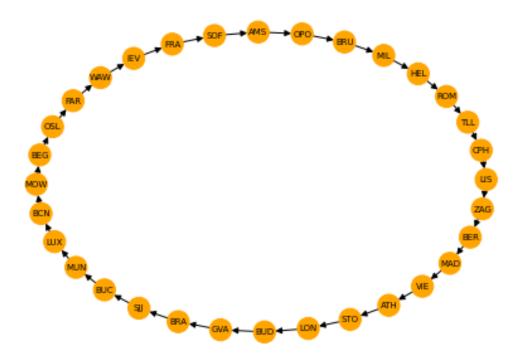
# Gerar digrafo - método ${\bf 2}$



```
[140]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

O grafo é ligado! Foram removidas 15 arestas.

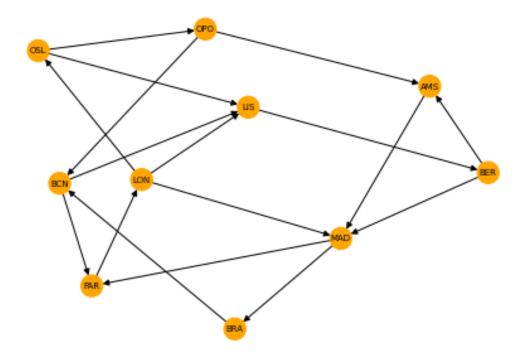


### 2.4.2 Exemplo 2

```
[8]: NUM_NODES = 10
MAX_OUT_DEGREE = 3
```

### Gerar digrafo - método 1

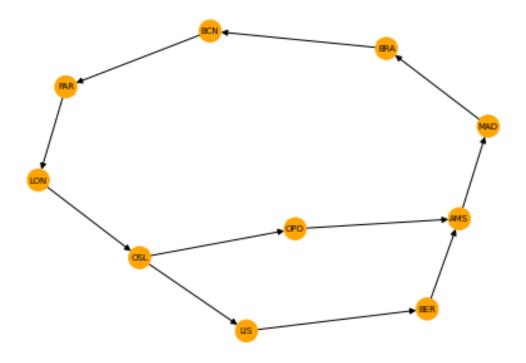
```
[153]: G = graph_generator()
draw_graph(G)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(G) else 'O grafo não é⊔
→ligado.'
print(ligado)
```



```
[154]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

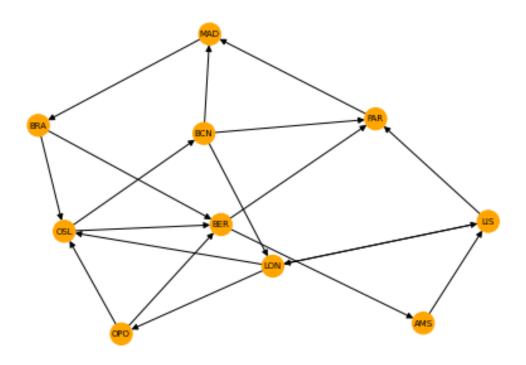
O grafo é ligado! Foram removidas 6 arestas.



# Gerar digrafo - método ${\bf 2}$

```
[144]: G = graph_generator_simple()
draw_graph(G)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(G) else 'O grafo não é

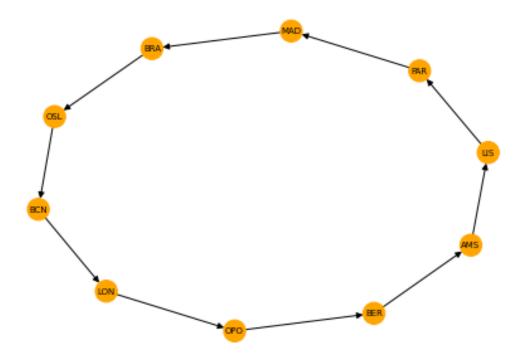
→ligado.'
print(ligado)
```



```
[145]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

O grafo é ligado! Foram removidas 9 arestas.

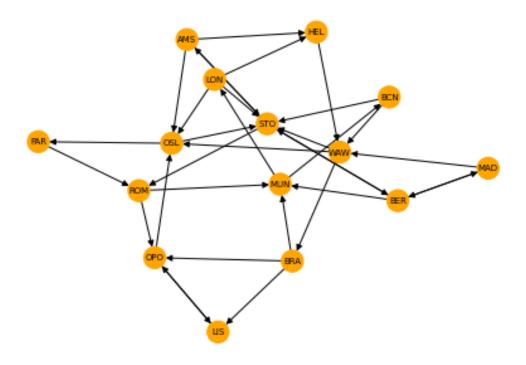


# 2.4.3 Exemplo 3

```
[9]: NUM_NODES = 15
MAX_OUT_DEGREE = 3
```

# Gerar digrafo - método 1

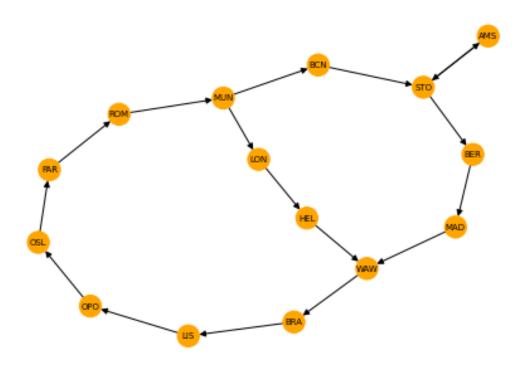
```
[147]: G = graph_generator()
draw_graph(G)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(G) else 'O grafo não é⊔
⇒ligado.'
print(ligado)
```



```
[148]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

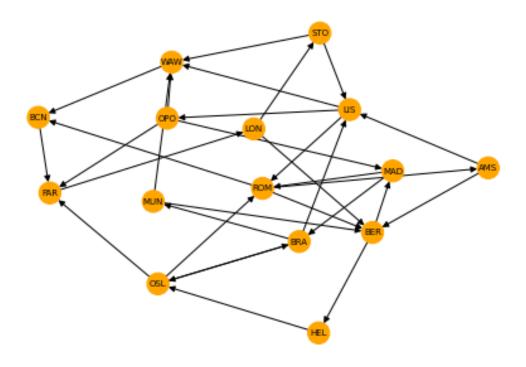
O grafo é ligado! Foram removidas 16 arestas.



# Gerar digrafo - método ${\bf 2}$

```
[149]: G = graph_generator_simple()
draw_graph(G)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(G) else 'O grafo não é⊔

→ligado.'
print(ligado)
```



```
[150]: S = sub_graph_generator(G)
draw_graph(S)
ligado = 'O grafo é ligado!' if nx.is_strongly_connected(S) else 'O grafo não é

→ligado.'
print(ligado)
print(f'Foram removidas {len(G.edges()) - len(S.edges())} arestas.')
```

O grafo é ligado! Foram removidas 16 arestas.

